148

ANÁLISE DA INTERAÇÃO ENTRE O GENE APOAV E FATORES AMBIENTAIS E ANTROPOMÉTRICOS NA DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DE TRIGLICERÍDEOS. Francine

Voigt, Alessandra Chiele Barros, Jaqueline Bohrer Schuch, Juliana Faggion Lucatelli, Mara Helena Hutz, Fabiana Michelsen de Andrade (orient.) (FEEVALE).

As Doenças Ateroscleróticas Coronarianas são a principal causa de morte em populações de todo o mundo. Estas doenças têm origem multifatorial, sendo a hipertrigliceridemia um importante fator de risco para esta classe de patologias. Recentemente, o gene da apolipoproteína AV (APOAV) foi relacionado com variações nos níveis de triglicerideos (TG). Esta proteína parece estar relacionada com controle da síntese e secreção de lipídeos pelo fígado, e seus níveis são inversamente correlacionados com os níveis de TG. O gene APOAV apresenta vários polimorfismos, dentre os quais está o S19W, no qual há a troca de aminoácidos na posição 19 da proteína. Os principais fatores que atuam sobre os níveis de TG são: tabagismo, consumo de álcool, IMC (índice de massa corporal), sedentarismo e circunferência da cintura. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a interação entre fatores antropométricos e ambientais e a variabilidade do gene APOAV (S19W) na determinação dos níveis de triglicerídeos. Foram genotipados 498 indivíduos através da técnica de PCR-RFLP. As análises estatísticas foram realizadas através de análise fatorial pelo programa SPSS 10.0, sendo que os valores de TG foram transformados para ln e ajustados. Nossos dados mostraram que, em homens, o polimorfismo S19W não influenciou os níveis de TG. Já nas mulheres, as portadoras do alelo 19W tiveram níveis deste lipídeo mais elevados se comparadas as homozigotas para o alelo 19S (p = 0, 013). Além disso, foi observada uma interação entre o APOAV e a circunferência da cintura (p = 0, 012). O efeito do alelo raro (19W) só esteve presente em mulheres que tinham a circunferência da cintura maior que 85 cm. Com este estudo percebemos a importância de se manter a circunferência da cintura dentro do limite normal, principalmente em mulheres portadoras do alelo raro 19W, sendo que estas apresentam um risco aumentado para hipertrigliceridemia e, consequentemente, para Doencas Ateroscleróticas Coronarianas, (PIBIC).